

SET. 2023



Nejur Teçá

OLHOS ATENTOS AO MOVIMENTO RESTAURATIVO NO MARANHÃO

ED. 03



NEJUR EM AÇÃO

JULHO

PARCERIA ENTRE NEJUR E CORREGEDORIA DO ESTADO DO MARANHÃO 03/07/2023



O NEJUR realizou uma reunião com servidores da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, na qual, além de abordar o histórico da Justiça Restaurativa no Maranhão e a formação do Núcleo, também se deliberou sobre a implementação da JR em diferentes comarcas do Estado, a colaboração com outras entidades na articulação de políticas públicas destinadas aos Facilitadores e aos projetos em processo de desenvolvimento.



SAIBA MAIS

<https://www.tjma.jus.br/midia/cgj/noticia/510679/corregedoria-da-justica-ufma-e-seap-discutem-aprimoramento-da-execucao-penal>

PARCEIROS EM AÇÃO 12/07/2023



A Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão (CCJ-MA), a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) e o Departamento de Direito da Universidade Federal do Maranhão (DEDIR/UFMA) realizaram uma reunião com o propósito de explorar maneiras de colaboração conjunta para aprimorar a execução penal no Estado do Maranhão, irá fornecer respostas mais eficazes em termos de ressocialização, em benefício da sociedade. Para aumentar o impacto positivo nas prisões, concordamos em empreender ações direcionadas à promoção da Justiça Restaurativa como uma alternativa para combater a violência, bem como produzir trabalhos científicos relacionados a essa área. Além disso, durante a reunião, foi destacada a parceria contínua entre a Corregedoria do Judiciário e o Projeto 'Vestindo Inclusão', iniciativa promovida pelo NEJUR, que tem como objetivo arrecadar roupas, calçados e acessórios para promover a inclusão social e oportunidade profissional para os egressos do sistema carcerário.





NEJUR EM AÇÃO

JULHO

ENCONTRO NO SAIR E VISITA A MORADIA DOS VENEZUELANOS DE RIBAMAR 14/07/2023



O NEJUR se reuniu com parceiros engajados no projeto “Justiça Restaurativa e Oko Warao” a fim de realizarem visita técnica aos venezuelanos da etnia Warao no município de São José de Ribamar, onde ocorreram debates sobre políticas públicas, expansão do projeto para a cidade de São Luís e as peculiaridades de cada localidade. O encontro também promoveu novas parcerias e novas ideias atreladas a planos de ação.

Foram discutidos temas como condições de moradia, promoção de qualidade de vida e dignidade, inserção dos refugiados da etnia no mercado de trabalho e comunidade escolar e formas de preservar sua identidade, por meio do artesanato e escuta ativa de suas dificuldades e ganas.



SAIBA MAIS

Desde 2021, com a criação do Serviço de Atendimento aos Imigrantes e Refugiados (SAIR), pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Renda (SEMAS), o município vem realizando um robusto trabalho de acolhimento e proteção social aos mais de 100 imigrantes que habitam a cidade de São José de Ribamar, em sua maioria venezuelanos da etnia indígena Warao.

BOAS PRÁTICAS

<https://www.saojosederibamar.ma.gov.br/detalhe-da-materia/info/sao-jose-de-ribamar-e-reconhecido-nacionalmente-por-suas-boas-praticas-de-governanca-aos-migrantes/148285>





NEJUR EM AÇÃO

JULHO



REUNIÃO: SEDIHOOP - SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR 14/07/2023

Com o objetivo de efetivar políticas públicas voltada para a população de refugiados venezuelanos, o NEJUR e a SEDIHPOP (Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular) se reuniram para discutir sobre projetos em rede para assegurar a efetivação de políticas públicas, principalmente na área de geração de emprego.



REFERÊNCIAS

<https://sedihpop.ma.gov.br/noticias/parceria-na-efetivacao-de-politicas-publicas-para-os-refugiados-venezuelanos>

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/510706/esmam-promove-curso-de-justica-restaurativa-em-parceria-com-tjmg>

REUNIÃO FEST- ARTICULAÇÃO SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO CENTRO DEE JUSTIÇA RESTAURATIVA EM IMPERATRIZ



Com a finalidade de expandir a Justiça Restaurativa no Estado, foi discutida a criação de mais um Centro de Justiça Restaurativa. O Centro estará localizado em Imperatriz, com estrutura da Faculdade de Educação Santa Terezinha e inauguração prevista para o mês de outubro do corrente ano.

CAPACITAÇÃO

Como resultado de uma colaboração entre a Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (ESMAM) e a Escola Judicial Des. Edésio Fernandes (TJMG), o curso autoinstrucional sobre Noções Introdutórias de Justiça Restaurativa tem como objetivo capacitar membros do poder judiciário e do público em geral. Este curso, que é acessível a todos os assuntos específicos, tem um aumento contínuo no número de participantes e concluintes de cada nova turma.

CURSO
NOÇÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE JUSTIÇA RESTAURATIVA

	Realização 1 a 31/8	Inscrição 17 a 28/7
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Modalidade
Educação a Distância
Autoinstrucional - 34h/a

Público-Alvo
Interno: Magistratura, profissionais, residentes, estagiárias(os) e terceirizadas(os)
Externo: Estudantes e demais profissionais



NEJUR

Itapecuru-Mirim

EM AÇÃO

JULHO



PROJETO JR NA EDUCAÇÃO

O NEJUR, em sua busca constante por espalhar sementes de Justiça Restaurativa, promoveu um dia de encontros, palestras e visitas na cidade de Itapecuru Mirim (MA), versando sob o eixo da Justiça Restaurativa no âmbito da educação. A visita teve como objetivo verificar o andamento das práticas restaurativas na comunidade escolar, reunindo-se com o Grupo de Trabalho (GT) da comunidade, entre docentes e discentes, pais e mães de alunos e secretários de educação. Os reflexos do trabalho desenvolvido na cidade estão sendo positivos e recebidos com muita empolgação e curiosidade.



O NEJUR participou da comemoração dos 04 anos do projeto "Teia de Sustentabilidade" na comunidade do Monte Cristo em Itapecuru-Mirim. Na ocasião foi feita a entrega de "Moção de Reconhecimento e Aplausos" à Associação de Produtores Rurais pela Câmara Municipal de Itapecuru-Mirim; Anúncio da disponibilização pelo SENAI MARANHÃO de vagas para jovens da comunidade com idade entre 15 e 21 anos nos cursos de operador de máquinas agrícolas e de administração de lavouras.

SAIBA MAIS SOBRE PRÁTICAS CIRCULARES NO ÂMBITO ESCOLAR

<https://ciranda.direito.ufmg.br/wp-content/uploads/2018/08/cartilha-nos-versao-final.pdf>

<https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wp-content/uploads/2019/11/Di%C3%A1logos-e-Pr%C3%A1ticas-Restaurativas-nas-Escolas.pdf>



NEJUR EM AÇÃO

JULHO

CELEBRAÇÃO DIA DA PAZ E CONCILIAÇÃO 22 de Julho de 2023

No dia Nacional da Paz e Conciliação, o NEJUR, juntamente com a Corregedoria Geral de Justiça (CGJ -MA), a Câmara Municipal de São Luís, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), o Grupo Mulheres do Brasil dentre outros parceiros, realizaram ações do Projeto Oko Warao na Vila Itamar, a priori, a visita teve escopo em entender, ouvir os Warao e suas necessidades, fazer um levantamento das famílias e também promover atividades voltadas ao lazer e saúde.



A visita também serviu para análise de estudo para avaliar a possibilidade da estruturação de um plano de ação entre o NEJUR e parceiros para que consigam atender as necessidades dos refugiados localizados na Vila Itamar.



SAIBA MAIS

<https://www.cnj.jus.br/judiciario-maranhense-e-parceiros-realizam-acoes-em-favor-de-refugiados-venezuelanos/>

<https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2021/04/WEB-Os-Warao-no-Brasil.pdf>

<https://www.brasildefato.com.br/2020/08/25/indigenas-warao-os-desafios-da-migracao-e-as-dificuldades-da-vida-no-brasil>

<https://cchla.ufrn.br/povosindigenasdorn/warao.html>

VOCÊ SABIA?

O projeto piloto está sendo desenvolvido em São José de Ribamar, a ideia é verificar a possibilidade de expansão na comarca da Grande Ilha. Cada localidade tem suas peculiaridades e desafios, há que se construir planos de ação solidificando primariamente uma base digna para se viver em harmonia, explorando eixos como educação e capacitação na medida em que condições e necessidades básicas buscam ser acolhidas majoritariamente.



NEJUR EM AÇÃO

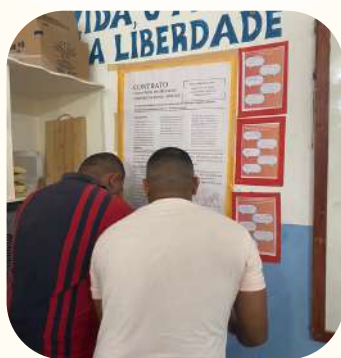
AGOSTO

FINALIZAÇÃO DO PROJETO PILOTO - APAC/SLZ

A segunda semana de agosto foi marcada por encerramentos de ciclos e novos projetos. O projeto "Diálogos Restaurativos na execução penal" na APAC de São Luís durou por cerca de 8 meses chegando ao final do planejamento no seu 12º círculo, onde se buscou refletir sobre o modelo prisional, partindo da percepção da pessoa privada de liberdade e ao final, uma celebração com os recuperandos, integrantes do NEJUR e FBAC - Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados.



Foram muitos círculos tomados por aprendizado de todos os envolvidos nas atividades, construções, laços, afetos, visões novas e o momento foi de celebração, gratidão e também novos desafios, pois a partir de então, os recuperandos, em sua maioria com a formação de noções básicas em justiça restaurativa, comprometeram-se a introduzir as atividades e práticas circulares em sua rotina.



SAIBA MAIS

O projeto "Diálogos Restaurativos na Execução Penal" propõe a realização de círculos de construção de Paz nas Unidades atendidas, promovendo um espaço aberto ao diálogo sobre assuntos relacionados a realidade das pessoas privadas de liberdade, busca desenvolver maior engajamento na construção de uma melhor convivência social, dentro e fora da unidade atendida.

ACESSE

<https://www.tjma.jus.br/midia/cij/pagina/hotsite/506067>

<https://seap.ma.gov.br/programas-ou-campanhas/apac>



NEJUR EM AÇÃO

AGOSTO

ESTRATÉGIAS E DIREÇÕES DA ACNUR 2022 e 2026



No dia 9 de agosto, a juíza Mirella Cezar Freitas, coordenadora do Núcleo de Justiça Restaurativa, participou da capacitação intitulada "Estratégias e Direções da ACNUR 2022 e 2026". Este evento foi realizado em colaboração entre o Alto Comissariado da ONU para Refugiados (ACNUR), o Núcleo de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça e a Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão (CGJ-MA). Durante a capacitação, os representantes da ACNUR, Vanusa Nunes Pereira e Isadora Vieira Arruda, abordaram temas relacionados aos meios de subsistência e modelos de autonomia social e econômica para indígenas e imigrantes refugiados, incluindo aspectos como geração de renda, empreendedorismo, educação, ensino de português, políticas públicas inclusivas e integração local.

SAIBA MAIS

O ACNUR, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados ou Agência da ONU para Refugiados é uma agência da ONU que atua para assegurar e proteger os direitos das pessoas em situação de refúgio em todo o mundo

ACESSE

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/510949/capacitacao-aborda-autonomia-social-e-economica-de-refugiados>

<https://www.acnur.org/portugues/>

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/510950/judiciario-abre-semana-da-justica-pela-paz-em-casa#:~:text=Com%20a%20palestra%20da%20ex,Cas a%E2%80%9D%2C%20no%20F%C3%B3rum%20Des.>



NEJUR EM AÇÃO

AGOSTO

1º ENCONTRO NACIONAL DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO



O conselheiro do CNU Vitor de Melo Filho. FOTO: TJTO

O Conselho Nacional de Justiça e o Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO) realizaram o primeiro Encontro Nacional de Justiça Restaurativa na Educação, de 23 a 25 de agosto, com a participação de especialistas nacionais e internacionais, onde foi explorado o as diretrizes determinantes pelo ato normativo do CNJ que dinamizou o artigo 29-A na Resolução CNJ n. 225/2016. A juíza Gláucia Helen, do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do TJMA, esteve presente no evento, destacou a importância de integrar família, escola e comunidade na busca por uma mudança cultural e solução de demandas escolares, tornando-se uma alternativa ao sistema de justiça formal e promovendo a autonomia da escola na resolução de conflitos, revelando-se como uma necessidade transformadora, além de conciliadora e acontecendo independentemente do sistema de Justiça Penal.”.



VISITA AO CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NA CIDADE DE DUBLIN NA IRLANDA

A Juíza Mirella Cezar Freitas, coordenadora do NEJUR, visitou o Centro de Justiça Restaurativa em Dublin, Irlanda. No "The Probation Service", foi recebida pela Oficial Senior, Sra. Emma Gunn, que compartilhou dados e experiências das práticas em toda a Irlanda, disponibilizou os números e materiais para estudo e aprofundamento pela equipe do NEJUR. A Juíza destacou que a experiência foi enriquecedora e que conhecer a realidade irlandesa fortalece a determinação de alcançar os objetivos traçados.

SAIBA MAIS

<https://www.probation.ie/en/PB/Pages/WP19000004>





TIMON EM AÇÃO



APAC

O regime fechado da APAC Timon recebeu o Círculo de Construção de Paz. A atividade aconteceu na tarde do último dia 19 de Julho e foi conduzido pela facilitadora Maraisa Galisa, que fez parte da última turma de formação de Facilitadores de Justiça Restaurativa na comarca de Timon. Na ocasião, a temática do Círculo foi Um filme ainda em construção, onde os recuperandos puderam falar sobre a trajetória de suas vidas, fazer reflexões a respeito dos momentos mais marcantes, de pessoas importantes e principalmente, traçar planos para o futuro. A facilitadora tem usado o livro do Dr. Decildo Ferreira Lopes, Juiz titular da Vara Criminal na comarca de Goianésia -GO. A obra é direcionado para pessoas privadas da liberdade.

Os círculos acontecem na APAC quinzenalmente e vem mostrando resultados positivos, principalmente no convívio mais harmônico entre a comunidade apaqueana.



NOVOS FACILITADORES

A comarca de Timon celebrou a certificação de uma nova turma de facilitadores em justiça restaurativa. Os novos facilitadores aperfeiçoaram conhecimentos e compartilharam experiências e saberes sobre justiça restaurativa e praticas circulares tanto no âmbito institucional quanto fora dele, estando aptos inclusive para aplicar as práticas a casos conflitivos.



JR NA EDUCAÇÃO





NEJUR EM AÇÃO

SETEMBRO

**REUNIÃO PARA A ADESÃO DA JR
NAS ESCOLAS EM IMPERATRIZ
01/09/2023**

**PARTICIPAÇÃO DO NEJUR NA 2ª
JORNADA JURÍDICA DA FACSUR
01/09/2023**



Com a determinação do CNJ de que 2023 é o ano da Justiça Restaurativa na Educação, o NEJUR se reuniu com a Gestora Regional de Educação, Doutora Orleana Sanatana, o professor e advogado Laer Viana, a pedagoga e facilitadora Tatiana Alencar, a psicopedagoga Viviane Dacon, o facilitador Adrian Enzo Lima, o juiz e facilitador Drº Paulo Vital e a servidora do NEJUR Lorena Gaioso se reuniram com o objetivo de implementar essa política instituída pelo CNJ. O resultado desse encontro foi a criação de um grupo de trabalho local, a adesão ao Projeto Justiça e Escola e o planejamento de círculos de diálogo com professores e gestores do município para a apresentação do projeto.

A desembargadora Sônia Amaral Fernandes Ribeiro, presidente do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão, abordou na II Jornada Jurídica da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) sobre como as vítimas são tratadas no sistema de justiça brasileiro, destacando como a Justiça Restaurativa pode ser um meio para atender as suas reais necessidades, bem como forma de superação do ato danoso. Também participaram dessa palestra o advogado criminalista Daniel Achutti, fundador e professor da Escola Justiça Restaurativa Crítica, que pesquisa como a JR pode melhorar o cenário jurídico brasileiro.

SAIBA MAIS

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/511149/desembargadora-aborda-justica-restaurativa-em-evento-em-pinheiro>





NEJUR EM AÇÃO

SETEMBRO

ENCONTRO DA JUÍZA COORDENADORA DO NEJUR COM A KAY PRANIS

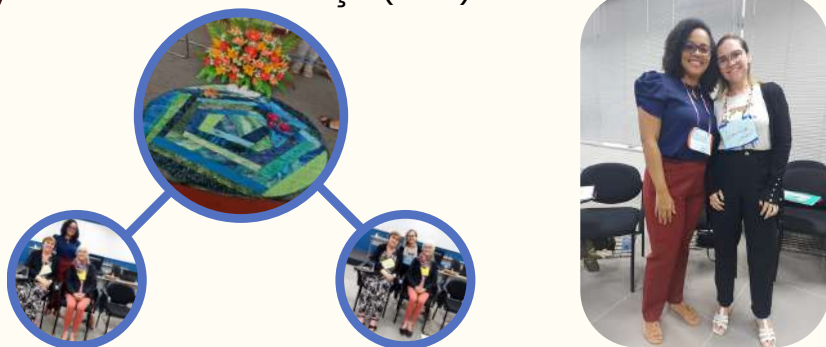
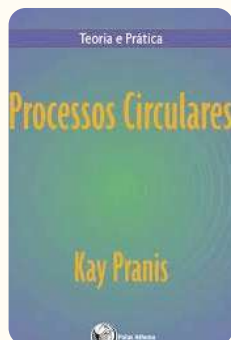
Durante o Workshop de Justiça Restaurativa e Construção de Paz em Fortaleza, a Juíza Coordenadora do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, Mirella Cezar Freitas, se encontrou com a autora e pesquisadora em Justiça Restaurativa, Kay Pranis, que promoveu o desenvolvimento método da Justiça Restaurativa conhecido como "Círculo de Construção da Paz".

SERVIDORAS DO NEJUR PARTICIPARAM DE FORMAÇÃO COM A KAY PRANIS

As servidoras Antonilda Costa e Lorena Gaioso com a Kay Pranis ao participaram do Curso de Formação de Instrutores de Círculos de Construção de Paz (CCPS) com a Professora Kay Pranis, com o auxílio da tradutora e também instrutora de Justiça Restaurativa Fátima De Bastiani, durante os dias 11 a 15 de setembro na cidade de Recife. A formação foi fruto de uma articulação do Grupo de Trabalho Norte e Nordeste de Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

SAIBA MAIS: KAY PRANIS

Nascida no Estado de Nova Iorque, Kay Pranis é escritora e instrutora sobre Círculos de Construção de Paz e Justiça Restaurativa, tendo vários livros sobre o assunto. Em sua carreira, foi planejadora de Justiça Restaurativa para o Departamento Correccional de Minnesota entre os anos de 1994 a 2003. Ademais, desde de 1998 vem pesquisando, instruindo e conduzindo Processos Circulares em diferentes comunidades como: escolas, presídios, , empresas, igrejas, cidades rurais. Ela possui como propósito criar espaços seguros onde as pessoas podem estabelecer vínculos e superar traumas.





NEJUR EM AÇÃO

SETEMBRO

NEJUR PARTICIPA DA FORMAÇÃO DO VENEZUELANOS DO PROGRAMA CANTEIRO ESCOLA

14/09/2023



Na formação da Segunda Edição do Programa Canteiro Escola, dentre os formandos, estavam 11 venezuelanos da etnia Warao, que foram inseridos no programa graças a parceria do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, buscando efetiva inserção econômica, social e cultural dessa população.

REUNIÃO DO NEJUR COM O JUIZ TITULAR DA 2ª VARA DE VITORINO FREIRE

18/09/2023



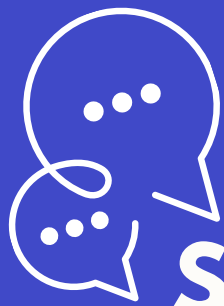
Com o objetivo de firmar novos parceiros e difundir a JR por todo o Estado do Maranhão, o NEJUR se reuniu com o Juiz da 2ª Vara de Vitorino Freire, o Dr. Felipe Soares Damous, com o objetivo de discutir como implementar a justiça restaurativa para além do fórum. Ficou acordado que o magistrado buscaria parcerias com alguns órgãos da prefeitura para a disponibilização de espaços voltados para as práticas restaurativas.

REUNIÃO COM O CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DA UNDB

18/09/2023



Com o objetivo de fortalecer o Centro de Justiça Restaurativa da UNDB, inaugurado no dia 20 de abril de 2023, o NEJUR se reuniu com as professoras que auxiliam o centro, a Drª Máira e a Drª Joseane Façanha, bem com a facilitadora voluntária Letícia Pio, e a Juíza da 3ª Vara de Família a Drª Joseane de Jesus Corrêa Bezerra. Como resultado desse encontro, ficou acertado que a magistrada irá encaminhar alguns casos da sua jurisdição para que possam ser estudados pelo centro, para trabalhar com uma abordagem restaurativa nos casos conflitivos da área de família.



NEJUR EM AÇÃO

SETEMBRO

ENTREGA DE DOAÇÕES DO PROJETO VESTINDO INCLUSÃO

18/09/2023



Com o propósito de apoiar a reintegração social de pessoas que cumprem pena no sistema carcerário, o Projeto "Vestindo Inclusão" busca arrecadar roupas, tanto novas quanto usadas, com o objetivo de fornecer trajes apropriados para que esse público possa utilizar no mercado de trabalho. Essas doações beneficiam indivíduos que recebem assistência do Escritório Social e estão sob os cuidados das Unidades Prisionais de Ressocialização. Para marcar esta iniciativa, foi realizada uma reunião de entrega de doações na sede da Coordenadoria da Infância e Juventude do TJMÁ, que contou com a participação do desembargador José Bernardo Rodrigues, da Juíza Coordenadora do NEJUR, Mirella Cezar Freitas, da servidora do NEJUR, Antonilda Oliveira, da juíza da 1ª Vara de Coroatá, Anelise Reginato, da Defensora Pública de Execução Penal de Coroatá, Isabella Carminatti, e do servidor da Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão, Ariston Apoliano. É relevante ressaltar que a Unidade de Monitoramento, Acompanhamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF) do Tribunal de Justiça e a Secretaria de Estado e Administração Penitenciária são parceiros importantes neste projeto.

SOBRE O PROJETO VESTINDO INCLUSÃO



De acordo com a Juíza Coordenadora do NEJUR, Mirella Freitas: *"É fato que no processo de inclusão profissional a roupa é um instrumento que contribui para o sentimento de pertencimento e autoconfiança, então o objetivo é garantir que a vestimenta não será mais uma barreira na busca pela equidade, inclusão, credibilidade e pertencimento no ambiente de trabalho e social."* Portanto, o projeto visa reforçar a efetiva integração dos egressos do sistema carcerário na comunidade e no mercado de trabalho. Para esse fim, concentre-se no aprimoramento das habilidades pessoais e sociais dos indivíduos que foram recentemente libertados, contribuindo para a construção de sua identidade profissional e aumentando sua autoestima e autoconfiança, preparando-os para entrada no mercado de trabalho.



NEJUR SETEMBRO

EM AÇÃO

**JUSTIÇA E ESCOLA EM ITAPECURU-
MIRIM**
19/09/2023

**REUNIÃO COM O CENTRO DE SÃO JOSÉ
DE RIBAMAR PARA FALAR SOBRE A JR
NA EDUCAÇÃO WARAO**
20/09/2023



A equipe de Assistentes sociais e a Psicóloga da SEMED dos Projetos " Por Uma Cultura de Paz nas Escolas de Itapecuru-Mirim" e " Justiça e Escola Por Um Saber Restaurativo", realizaram atividades com os alunos da UEB Itapecuru- Mirim, escuta das famílias da UEB Governador João Castelo e apresentação dos projetos aos professores da UEB Governador João Castelo

Com o propósito de difundir cada vez mais a JR, o NEJUR se reuniu com o centro de São José de Ribamar para tratar sobre a possibilidade de realização de Círculos de Diálogos e de Construção de Paz com alunos e pais venezuelanos da etnia Warao, o que poderá ajudar na inclusão dos mesmo na comunidade. Ficou acertado que irá ser trabalhado mecanismos de acolhimento desses alunos com a participação de professores, assistente social e psicólogos e também trabalhar na capacitação para melhor atendimento desse público vulnerável. Ficando acertado que o CJR iria trabalhar com círculos junto a professores dessas escolas e posteriormente com os alunos, para melhor atuar no atendimento das reais necessidades dessa população.





NEJUR EM AÇÃO

SETEMBRO

ENCONTRO GT NORTE E NORDESTE 22/09/2023



O Nejur participou de mais uma Reunião com os representantes da JR dos Tribunais de Justiça do Norte e Nordeste com o objetivo de socializar informações, troca de experiências e discutir formas de como engajar a justiça restaurativa por cada Tribunal, assim como articular com outros parceiros (Defensoria, Ministério Público, OAB, prefeituras, etc.) para poder difundi-la para fora dos tribunais.

As reuniões ocorrem mensalmente e contam com a participação de representantes dos Tribunais de Justiça com o objetivo de promover a corresponsabilidade e o protagonismo de todos os Tribunais de Justiça das regiões Norte e Nordeste na Agenda Comum. Desde a primeira reunião, uma proposta de criação de grupos de trabalho específicos (GTs) foi apresentada. Esses GTs têm a responsabilidade de incentivar a reflexão e o aprimoramento da aplicação prática da Justiça Restaurativa em várias áreas temáticas, como as relacionadas à violência estrutural.

ARTICULAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA JR NA EDUCAÇÃO EM IMPERATRIZ 22/09/2023



O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) promoveu um encontro com a Vereadora Claudia Batista, representante do município de Imperatriz. O objetivo desta reunião foi discutir o Projeto de Lei que se propõe a abordar a implementação da justiça restaurativa na área da educação. Este projeto tem como intenção introduzir práticas e abordagens restaurativas nas escolas, visando promover a resolução de conflitos de conflitos, o fortalecimento das relações interpessoais e a melhoria do ambiente educacional. A Vereadora Claudia Batista demonstrou interesse e comprometimento em apoiar essa iniciativa, que pode ter um impacto significativo na comunidade escolar de Imperatriz.



NEJUR EM AÇÃO

SETEMBRO

MAIS AÇÕES DO JUSTIÇA ESCOLA EM ITAPECURU-MIRIM
22/09/2023



Dando continuidade ao Projeto "Justiça e Escola: Por um saber restaurativo" (TJ-MA) e Cultura de Paz nas Escolas de Itapecuru-Mirim muitas ações foram realizadas, dentre elas: **Visitas Domiciliares** : As visitas domiciliares às famílias da UEB Itapecuru-Mirim e da UEB Professora Maria das Dores Cardoso da Cruz, no intuito de envolver as famílias no processo educacional, buscando tentar entender melhor as necessidades da vida dos alunos. O Trabalho com Famílias em Círculos de Convivência é uma abordagem restaurativa que promove e fortalece o diálogo, ajudando a fortalecer os laços entre a escola, os alunos e suas famílias. Outro enfoque restaurativo são as dinâmicas de grupo com alunos da UEB Nossa Senhora Aparecida é uma estratégia para promover a interação entre os estudantes e desenvolver habilidades sociais, empatia e respeito mútuo. A escuta das famílias sobre violência e cultura de paz na UEB Santa Terezinha foi importante para compreender as preocupações e expectativas da comunidade escolar, pensando juntos em ações futuras do projeto.

Os envolvidos destacam fato dos participantes avaliaram positivamente as atividades é um indicativo que o projeto está no caminho certo para promover a cultura de paz nas escolas e fortalecer as relações entre a comunidade escolar.





NEJUR EM AÇÃO

SETEMBRO

**ENCONTRO COM A REPRESENTANTE
INDÍGENA CÍNTIA GUAJAJARA
26/09/2023**



Considerando que a prática restaurativa dos círculos de construção de paz tem suas raízes na tradição de povos indígenas norte-americanos e de outros países, o NEJUR se reuniu com uma dos representantes do povo Guajajara da Aldeia Lagoa Quieta, Cíntia Guajajara, bem como com Marina Guajajara, com o propósito de organizar a visita do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa à Aldeia Lagoa Quieta, localizada no território Arariboia, no município de Amarante. O objetivo desta visita é trocar conhecimento sobre as práticas utilizadas pelos povos indígenas da aldeia mencionada para lidar com situações conflituosas e as práticas usadas pela justiça restaurativa.

**DIFUSÃO DA JR NA EDUCAÇÃO -
IMPERATRIZ
27/09/2023**



Com o objetivo de difundir cada vez mais a Justiça Restaurativa nas escolas, foi realizado um círculo de Diálogo para apresentar a JR para gestores, coordenadores e professores da rede municipal de Imperatriz.

**VESTINDO INCLUSÃO NA CÂMARA
LEGISLATIVA DE SÃO LUÍS
29/09/2023**



O Projeto Vestindo Inclusão foi uma das pautas no encontro realizado na Câmara Municipal de Vereadores de São Luís, com apresentações da Vereadora Karla Sarney e de Tereza Cristina Soares da Fonseca Carvalho, assessora da Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão, que também representou o NEJUR. A vereadora enfatizou a importância da parceria entre o Tribunal de Justiça do Maranhão e a Casa Legislativa para promover maiores engajamento e apoio ao projeto, trazendo melhorias na assistência ao público-alvo, que são pessoas que retornam do sistema prisional. O foco é contribuir para sua reintegração na sociedade por meio da inserção no mercado de trabalho.



SAIBA MAIS

<https://www.camara.slz.br/procuradoria-da-mulher-da-camara-realiza-evento-sobre-projeto-vestindo-inclusao/>

CENTRO INTEGRADO DE JUSTIÇA JUVENIL DE SÃO LUÍS (CIJUV)

Avenida das Cajazeiras, nº 190, Centro, São Luís/MA Fone: (98)3232-0497 / 5319 E-mail: njr.cijjuv@gmail.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	25
Pré-Círculo	20
Círculos	02
Pós-Círculos	02
Acordo realizados	02
Processo judiciais recebidos	1
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	04
Pessoas atendidas	12
Práticas realizadas	17

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas pelo Centro no terceiro trimestre, destacaram-se Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas), e Processo Circular baseado na Comunicação Não Violenta.

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: 2ª Vara da Infância e Juventude/ Ministério Público
 Situações que geraram as demandas: Infância e Juventude - Atos Infracionais, Criminais - infrações leves e médias (p.ex., lesão corporal, crimes contra a honra, ameaça)



CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DE BACABAL

R. Doze de Outubro, nº 377, Centro, Bacabal-MA, CEP:65700-000

E-mail: cjr_bac@tjma.jus.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Várias foram as atividades realizadas pelo CJR de Bacabal, desenvolvendo atividades principalmente no âmbito escolar. Foram no total, 34 (trinta e quatro) pessoas atendidas, 02 (dois) casos atendidos e 02 (duas) práticas restaurativas realizadas.



2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas pelo centro no terceiro trimestre, destacaram-se Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).



3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Escolas/Universidades/Faculdades
Situações que geraram as demandas: Infância e Juventude - Conflitos Escolares



NÚCLEO DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS - (SÃO JOSÉ DE RIBAMAR)

Rua João Alves Carneiro, n° 1164, Moropóia, Centro, São José de Ribamar/MA -(ao lado do CRAS/sede)
Fone: (98) 991537826 - E-mail: njjr.sjrma@gmail.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	28
Pré-Círculo	28
Círculos	02
Pós-Círculos	10
Acordo realizados	02
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	06
Pessoas atendidas	20
Práticas realizadas	02

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas pelo Centro no terceiro trimestre, destacaram-se Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Conselho Tutelar, Rede do SUAS/ atendimento socioassistencial (CREAS, CRAS, etc.)

Situações que geraram as demandas: Conflitos de família/ Conflitos envolvendo idosos/ Conflitos envolvendo vizinhos/ Demandas espontâneas



1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

O Centro de Justiça Restaurativa (CJR) de Timon realizou uma série de atividades sérias. No total, foram atendidas 10 pessoas em 5 casos diferentes, com a realização de 5 práticas restaurativas. É importante ressaltar que, recentemente, diversos facilitadores na comarca de Timon foram certificados pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM). Esses facilitadores desempenham um papel crucial na disseminação de práticas restaurativas em diversos ambientes e instituições.



2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas pelo Centro no terceiro trimestre, destacaram-se Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário, etc)

Situações que geraram as demandas: Infância e Juventude - Conflitos Escolares/ Conflitos de família.



CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA - VITORINO FREIRE

Fórum Juiz João Batista Lopes da Silva, Rua José Cipriano s/n, Centro, Vitorino Freire/MA CEP: 65320.000
Fone: Celular (98) 7014 5008 E-mail: nucleo jr vitorino freire@gmail.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Várias foram as atividades desenvolvidas pelo CJR de Vitorino. Foram no total, 120 (cento e vinte) pessoas atendidas, 05 (cinco) casos atendidos e 5 (cinco) práticas restaurativas realizadas. Um dos objetivos dos Centros de Justiça Restaurativa é oferecer à comunidade alternativas adicionais de espaços de diálogo para abordar questões relacionadas a soluções e prevenção de conflitos.



2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas pelo Centro no terceiro trimestre, destacaram-se Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário, etc.)/ Demandas Espontâneas/comunitárias
Situações que geraram as demandas: Situações relacionadas ao ambiente escolar e comunitário.





UNDB EM AÇÃO

CJR - UNDB

Acreditando nas potencialidades do ambiente escolar/acadêmico como um local de convivência contínua e de intensas trocas, o Centro de Justiça Restaurativa instalado este ano no prédio do Núcleo de Práticas Jurídicas da Universidade Dom Bosco, iniciou no trimestre suas primeiras práticas circulares no âmbito acadêmico.



No início de agosto, o Nejur visitou o Centro e realizou um círculo de celebração, buscando conectar novas pessoas a Justiça Restaurativa bem como explicar como as práticas se desenvolvem.

GRUPO DE ESTUDOS

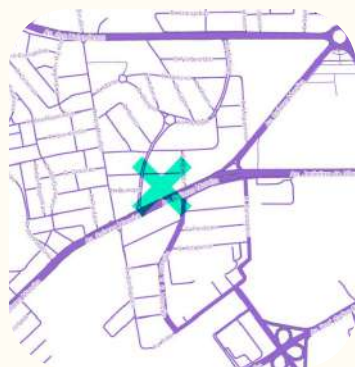
O CJR também iniciou o **Grupo de Extensão e Pesquisa em Justiça Restaurativa**, os interessados participaram de seleção pautada em identificação com a temática e disposição para pesquisas. Atualmente conta com 12 membros e é orientado pelas Professoras Máira e Josanne. O grupo realizou sua primeira reunião para alinhamento de atividades e indicações de textos para leitura, bem como organização de duplas para participação no Encontro Científico da UNDB.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



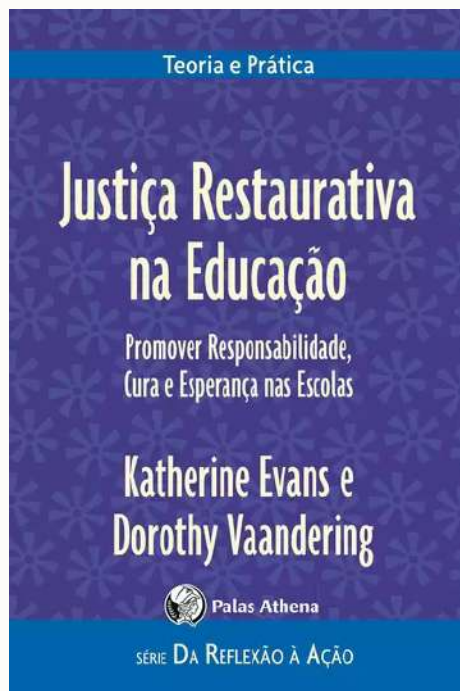
No dia 25.09.23, pela manhã, foi realizado um Círculo de Diálogo com alunos do Colégio Dom Bosco com a Prof. Josanne Façanha. O círculo reuniu representantes de turma do 6º ao 9º ano e foi discutida a temática de jogos eletrônicos.

COMO CHEGAR



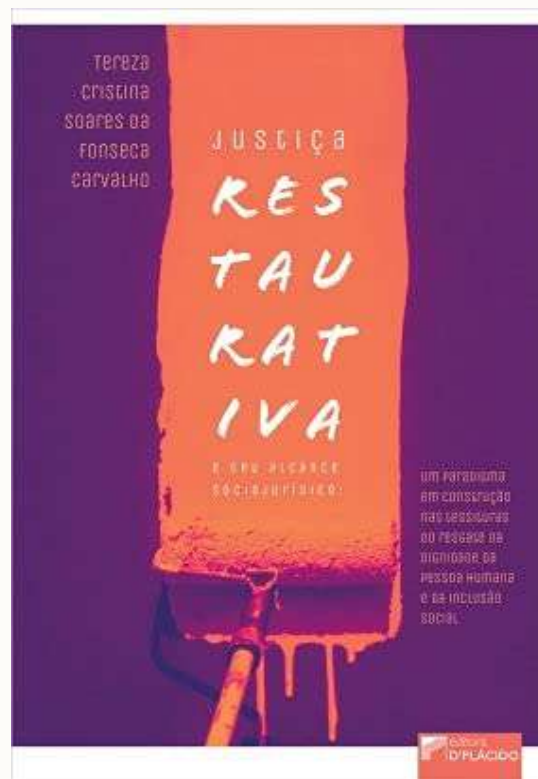
AV. COLARES MOREIRA, 443.
RENASCENÇA II - CEP 65075-441
SÃO LUÍS (MA) - BRASIL

Literatura restaurativa



Este guia, fundamentado na experiência de educadores, oferece orientação para implementar a justiça restaurativa nas escolas. Ele aborda três aspectos cruciais: criar ambientes de aprendizagem justos e equitativos, cultivar relacionamentos saudáveis e abordar e transformar conflitos.

A obra, assume a Justiça Restaurativa como tema de investigação, tendo como fio condutor a análise do seu alcance sociojurídico nas tessituras da sociedade brasileira. Assim, procura-se perceber em que medida esse paradigma humanizado de Justiça contribui para a inclusão social dos diferentes sujeitos envolvidos nos conflitos penais.



#Dica Teçá 

Registros

RESTAURATIVOS

Os registros foram feitos por pessoas que participaram de práticas restaurativas

VENHO ATRAVÉS DESTAS HUMILDES PALAVRAS AGRADECER PRIMEIRAMENTE A DEUS POR TER ME DADO A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DESTA PROJETO ABENÇOADO CHAMADO "JUSTIÇA RESTAURATIVA".

POIS FOI ATRAVÉS DESTA PROJETO ONDE DEUS USOU GRANDI-
MENTE DUAS DE SUAS FILHAS (ANTONILDA E LORENA) PARA
ABRIR MAIS MINHA MENTE, COM REFLEXÕES FIRME E CONFRON-
TANTE COM O MEU PRÓPRIO EU.

APRENDI MUITO NOS CICLOS QUE PARTICIPEI, E JÁ ESTOU
COMPARTILHANDO ESSE APRENDIZADO COM OS MEUS IRMÃOS QUE
ESTÃO NESTA MINHA MESMA SITUAÇÃO, E ESPERO COMPARTILHAR
COM A MINHA FAMÍLIA E COM OS MEUS IRMÃOS QUE ESTÃO
FORA DESTA CICLO, POIS ESTÃO PRECISANDO DE AJUDA TAMBÉM
LÁ FORA. POIS ESSE PROJETO ELE RESTAURA A CONVIVÊNCIA
ENTRE LAÇOS TANTO DE FAMÍLIA, COMO DE AMIGADOS E DE
TRABALHO, VIZANDO SEMPRE UMA CONVIVÊNCIA BOA E ACIMA
DE TUDO RESPEITOSA. POIS APRENDI QUE DEVEMOS SEMPRE RESPEITAR
A OPINIÃO DO PRÓXIMO E AJUDAR SEMPRE QUE FOR NECESSÁRIO,
POIS DEPENDEMOS SEMPRE UM DO OUTRO.

NESTE PROJETO TAMBÉM APRENDI QUE ALGUMAS SITUAÇÕES
TEREI QUE TER PULO FIRME E TOMAR ATITUDES FIRME, CHAMAR
A RESPONSABILIDADE PRA MIM, PARA RESOLVER QUESTÕES QUE
ENVOCA PROBLEMAS EM GRUPOS, PARA TENTAR SOLUCIONAR DA
MANEIRA MAIS JUSTA E CORRETA PARA AMBAS AS PARTES, VIZANDO
SEMPRE UMA BOA HARMONIA ENTRE TODOS, E LEMBRANDO SEMPRE
QUE DEVEMOS ESCUTAR E RESPEITAR AS OPINIÕES DE TODOS PARA
CHEGAR-MOS SEMPRE EM UMA BOA CONCORDÂNCIA.

E A MELHOR DE TODAS VALORIZAR AQUELAS PESSOAS QUE
ESTÃO TORCENDO PELA MINHA MUDANÇA, POIS NÃO É FÁCIL
JOGAR ESTE JOGO SEM NENHUMA TORCIDA AO NOSSO FAVOR,
POR ISSO APRENDI QUE DEVO FAZER O MEU MÁXIMO PARA
NÃO DECEPCIONAR ESSA TORCIDA, POIS VAI HAVER JOGO QUE
VOU PERDER, MAS COM MINHA GARRA E FORÇA DE VONTADE
EM QUERER FAZER O MEU MELHOR ELAS VÃO ME APOIAR
SEMPRE.

OBRIGADO DEUS E TJ-MA.

ASS: RA [REDACTED] ROCHA
"O FILHO DO DEUS VIVO"

JUSTIÇA RESTAURATIVA: DA PU-
ponte para mudança de vida, modificando
hábitos maledicentes em atitudes benéficas.


Por em prática a empatia, é sinal
de cidadania ativa.

Em parceria com o método APAC,
restaura e recupera o preso condenado,
por erros do passado.

Recuperando: [REDACTED]



Para refletir





PARA QUEM SÓ SABE USAR MARTELO, TODO PROBLEMA É UM PREGO


Refletindo sobre essa citação de Abraham Maslow no contexto da tendência à judicialização no Brasil, fica evidente quanto o martelo da justiça estatal é frequentemente usado como principal ferramenta para resolver conflitos. No entanto, é importante considerar que alternativas, como a justiça restaurativa, desempenham um papel significativo na gestão de conflitiva. Essa abordagem concentra-se na restauração do tecido social e vai além das questões de violação de leis/crimes, priorizando a participação ativa das partes envolvidas e atendendo de forma especial às suas necessidades. A justiça restaurativa é caracterizada por ser uma abordagem menos adversária e mais colaborativa. Sistemas judiciais e métodos restaurativos podem coexistir e complementar-se. A promoção de outras abordagens podem contribuir para que nem todos os conflitos sejam resolvidos exclusivamente através dos martelos dos tribunais.



contatos

 R. do Egito, 167 – Centro, São Luís – MA, 65010-190

 (98) 3261-6286

 (WhatsApp): (98) 98415-7526

 nucleojr@tjma.jus.br



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

PRESIDENTE

Desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira

COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE – TJMA

PRESIDENTE DA COORDENADORIA

Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro

JUÍZA COORDENADORA DO NEJUR

Mirella Cezar Freitas

JUÍZAS AUXILIARES

Gláucia Helen Maia Almeida

Lúcia Helena Barros Heluy

Joseane de Jesus Corrêa Bezerra

EQUIPE TÉCNICA

Antonilda Costa Oliveira – Servidora e facilitadora

Lorena Galvão Gaioso – Servidora e facilitadora

ESTAGIÁRIO/RESIDENTE

Hylthon Rodrigues de Farias Magalhães

Karlíane da Costa Sousa